



**PRIMEIRO
MINISTRO**

**DISCURSO DE
SUA EXCELÊNCIA O PRIMEIRO-MINISTRO
KAY RALA XANANA GUSMÃO**

**POR OCASIÃO DO LANÇAMENTO DO RELATÓRIO DE DESEMPENHO
ECONÓMICO DE TIMOR-LESTE DE 2024**

Auditório Kay Rala Xanana Gusmão
Ministério das Finanças

21 de março de 2025

Suas Excelências

Governador do Banco Central
Presidente da Câmara de Comércio e Indústria de Timor-Leste

Membros do Governo
Representantes do Setor Privado
Parceiros de Desenvolvimento

Ilustres Convidados,
Senhoras e Senhores,

É com grande satisfação que participo neste singelo evento que pretende assinalar o lançamento do Relatório Económico do Banco Central sobre o Desenvolvimento Económico de Timor-Leste em 2024.

Este relatório fornece uma análise abrangente da trajetória económica da nossa nação, oferecendo perceções valiosas sobre os progressos que alcançámos, os desafios que continuamos a enfrentar e as ações estratégicas necessárias para alcançar um crescimento sustentável e inclusivo.

Prevê-se que o crescimento económico de Timor-Leste acelere para 4,0% em 2024, uma melhoria face aos 2,4% registados em 2023.

Isto reflete os nossos esforços coletivos no fortalecimento dos principais fatores económicos, em especial através da expansão do setor público, que continua a estimular as atividades do setor privado.

No entanto, embora este crescimento seja encorajador, continua a ser inferior ao objetivo do Governo de 5,0%. Este facto aponta para a necessidade de reformas estruturais mais profundas, de uma maior participação do setor privado e de um investimento público mais eficiente para garantir a resiliência económica a longo prazo.

A nossa economia continua a enfrentar condicionalismos estruturais, nomeadamente uma capacidade de absorção limitada, uma elevada dependência das importações e um setor privado subdesenvolvido.

Estes fatores contribuíram para desequilíbrios no crescimento, com as despesas públicas a impulsionar grande parte da atividade económica. Para resolver este problema, o Governo continua empenhado na consolidação fiscal, melhorando a mobilização das receitas internas e dando prioridade aos investimentos em setores que promovam o desenvolvimento sustentável, como a agricultura, o turismo e as infraestruturas.

A inclusão financeira e o acesso ao financiamento são também fundamentais para desbloquear o nosso potencial económico. O reforço do setor financeiro, o aumento da disponibilidade de crédito e o apoio às pequenas e médias empresas (PMEs) serão fundamentais para diversificar a nossa economia e reduzir a dependência das receitas do petróleo.

A diversificação económica necessita de uma abordagem holística, integrada e, também, de alguma audácia, nomeadamente por parte do setor privado.

A integração económica com os mercados regionais e mundiais deve ser ativamente perseguida para melhorar o comércio, atrair o investimento estrangeiro e criar oportunidades de emprego e criação de rendimentos para o povo timorense.

O caminho para um crescimento económico sustentável exige uma ação política corajosa, consistente e, claro, transparente.

O Governo continuará a trabalhar em estreita colaboração com o Banco Central, o setor privado e os parceiros de desenvolvimento para implementar reformas que reforcem a competitividade económica e melhorem a governação.

É imperativo que o crescimento do país se traduza em benefícios reais para todos os cidadãos, de forma dinâmica e inclusiva.

Quero congratular o Banco Central pela sua dedicação na produção deste importante relatório económico que serve de instrumento de orientação para decisões políticas informadas.

Para reformar é preciso conhecer. Para crescer é preciso transformar o conhecimento em ação.

Utilizemos, portanto, este conhecimento para moldar um futuro mais resiliente e próspero para Timor-Leste.

Muito obrigado.

Kay Rala Xanana Gusmão